

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO**
2 **JOSÉ DO RIO PRETO-SP, REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE NOVEMBRO**
3 **DE DOIS MIL E DEZ.** Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e dez,
4 em segunda chamada às dezoito horas e trinta minutos, na sala de reuniões do
5 Conselho Municipal de Saúde, sob a coordenação da Mesa Diretora Colegiada,
6 composta pelas conselheiras, Teresinha Aparecida Pachá, Brunna Valin, Ana Maria
7 Levada e Denize Fernandes; e na presença de todos que assinaram o livro de presença,
8 deu-se início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de São José do Rio
9 Preto-SP. **APROVAÇÃO DA ATA – REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA TRINTA DE**
10 **SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZ. NARRATIVA:** Após apreciação o plenário aprovou a
11 ata da reunião ordinária do dia trinta de setembro de dois mil e dez. **REUNIÃO**
12 **EXTRAORDINÁRIA DO DIA CATORZE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZ.**
13 **NARRATIVA:** A secretária executiva coloca que o Assessor Jurídico do CMS, Neimar
14 Leonardo dos Santos, solicitou alteração no parágrafo que tem início na linha 202
15 ficando da seguinte maneira: *“José Victor coloca sobre apreciação do pleno a proposta*
16 *feita pelo Neimar, revogando assim, a nova composição da Comissão Especial de*
17 *Eleição anteriormente aprovada. Registra-se que os votos contrários das conselheiras*
18 *Osmari e Maria Luiza e as abstenções dos conselheiros José Carlos e Leonildo,*
19 *aprovando assim, que, mantida a sua composição, a Comissão Especial de Eleição,*
20 *mesmo em sua minoria tome as decisões quanto ao andamento do processo eleitoral.”*
21 Após as devidas colocações o plenário aprovou, com a alteração acima descrita, a ata
22 da reunião extraordinária do dia catorze de outubro de dois mil e dez. **REUNIÃO**
23 **ORDINÁRIA DO DIA VINTE E OITO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZ.**
24 **NARRATIVA:** Passada a palavra para a conselheira Sônia Paz esta coloca que durante
25 a discussão do ponto de pauta referente à VII Conferência Municipal de Saúde, fez
26 diversos questionamentos quanto à metodologia de realização da mesma. Diante disso,
27 mesmo não votando contra a realização da Conferência, fica contraditório dizer que foi
28 aprovado por unanimidade, desta forma, solicita que seja retirada a palavra
29 “unanimidade” da linha 136. Passada a palavra para a conselheira Nanci Navas
30 Carvalho, esta coloca que nesta pauta se absteve de votar e o mesmo não foi
31 registrado. Solicita que seja feita a correção. Após as devidas colocações o plenário
32 aprovou, com as alterações acima descritas, a ata da reunião ordinária de vinte e oito
33 de outubro de dois mil e dez. **INFORMES – Item Hum – Estado de saúde do**
34 **conselheiro José Victor Maniglia. Narrativa:** Teresinha coloca que o Secretário de
35 Saúde, José Victor Maniglia, está se recuperando bem e quem tem constantemente
36 falado ao telefone com ele. Agradece a todos pelo apoio, pelas mensagens de carinho e
37 desejos de recuperação do Secretário, que ele tem recebido. Passada a palavra para a
38 conselheira Sônia Paz, esta propõe que seja enviado ao conselheiro José Victor um
39 cartão em nome deste Conselho, com estima de melhoras e por breve recuperação.
40 Retomada a palavra Teresinha coloca que responderá interinamente pela Secretaria de
41 Saúde enquanto perdurar a licença médica do Secretário José Victor. **Item Dois –**
42 **Novo Portal da Secretaria Municipal de Saúde. Narrativa:** Teresinha informa que
43 o novo portal da saúde já está no ar desde o dia 23 de novembro. Coloca que o site
44 está bem informativo, com descrição dos serviços prestados na rede de saúde,
45 divulgação da ouvidoria através do Fale Conosco e há um link de acesso ao site do
46 CMS. Teresinha esclarece que o portal foi desenvolvido pelos funcionários da
47 Secretaria, que estão abertos a sugestões de melhorias no site e divulga o endereço do
48 site WWW.riopreto.sp.gov.br/saude. **Item Três – Eventos da Secretaria Municipal**

49 **de Saúde. Narrativa:** Teresinha coloca que no dia 01 de dezembro acontece o
50 encerramento da Campanha Fique Sabendo durante a comemoração do Dia
51 Internacional de Combate a AIDS. Informa que o evento acontecerá na Praça Dom José
52 Marcondes das 09:00 as 11:00 horas. Durante este período serão realizados testes de
53 HIV, Sífilis e Hepatite, distribuição de material informativo e apresentações culturais.
54 Logo mais a noite das 19:00 as 22:00 horas na Swift haverá uma exposição de obras
55 de artistas riopretenses com orientações quanto a prevenção e ao diagnóstico precoce
56 do HIV. No dia 04 de dezembro será realizado o III Encontro do Grupo de Reeducação
57 Alimentar a partir das 08:30h no Júpiter Olímpico. No dia 16 de dezembro das 19 as
58 21h e no dia 17 de dezembro das 08 as 17h, na Câmara Municipal, acontecerá o I
59 Seminário de Experiências Exitosas da Atenção Básica. O evento tem como objetivo
60 debater as ações que deram certo no atendimento à população na área da atenção
61 básica. Teresinha coloca a importância da participação dos conselheiros neste evento
62 porque discutirá o trabalho de experiências exitosas no qual o Conselho teve grande
63 participação. **Item Quatro – VII Conferência Municipal de Saúde. Narrativa:**
64 Teresinha coloca que a partir de amanhã será divulgado no site do Conselho a
65 programação da Conferência conforme definido pela Comissão Organizadora. Teresinha
66 apresenta aos conselheiros a programação da Conferência que acontecerá da seguinte
67 maneira: 08:00 Credenciamento, 09:00 Abertura, 09:30 Posse Conselheiros Municipais
68 de Saúde eleitos para o biênio 2010-2012, 10:30 Apresentação e Aprovação do
69 Regimento Interno, 11:00 Apresentação da Secretaria Municipal de Saúde e na
70 sequência a Apresentação Conselho Municipal de Saúde, 12:30 Almoço, 13:30 Grupos
71 de Trabalho, 16:00 Plenária Final e as 18:00 Encerramento. Esclarece que serão três
72 grupos de trabalho que abordarão os mesmos temas discutidos durante as Pré-
73 Conferências, sendo: Eixo 01 Melhoria da Saúde Pública no município, Eixo 02 Melhoria
74 das Condições de Trabalho nas unidades de saúde e Eixo 03 Fortalecimento do Controle
75 Social. Teresinha explana que a apresentação da Secretaria abordará o trabalho
76 desenvolvido desde o início desta gestão e a apresentação do Conselho será referente
77 ao histórico do Conselho e as atribuições dos conselheiros. Teresinha informa que na
78 sexta-feira acontecerá o Pregão para definir o local do evento, mas que provavelmente
79 será no Ipê Park Hotel. A conselheira Sônia questiona o prazo para inscrição. Teresinha
80 esclarece que o prazo de inscrição é até o dia 26 de novembro. Informa que as vagas
81 para trabalhadores da saúde e gestor já estão esgotadas, mas ainda existem algumas
82 vagas para o segmento de usuários. **Item Cinco – Seminário Nacional de Atenção**
83 **Primaria em Saúde e sobre as Relações Público X Privado no Sistema Único de**
84 **Saúde. Narrativa:** Passada a palavra para a conselheira Nanci, esta coloca que entre
85 os dias 08 a 11 de novembro participou do Seminário Nacional de Atenção Primaria em
86 Saúde e sobre as Relações Público X Privado, no Sistema Único de Saúde que
87 aconteceu em Brasília-DF. Coloca que neste evento foi elaborado um documento a ser
88 entregue a Presidente eleita, Dilma Rousseff, com sugestões de ações a serem
89 desenvolvidas pelo Ministério da Saúde no que se refere à atenção primária. Nanci
90 coloca que por ser a única conselheira municipal do Estado de São Paulo presente, foi
91 convidada a participar da III Conferência Internacional sobre Humanização do Parto e
92 Nascimento, de 26 a 30 de novembro de 2010 em Brasília-DF, que abordará temas
93 como a redução da morbimortalidade materna e perinatal, a redução dos índices de
94 cesarianas desnecessárias, a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos e a
95 humanização da assistência ao pré-natal, parto, pós-parto. Coloca que o evento
96 custeará a passagem e hospedagem, porém não a alimentação. **Item Seis –**
97 **Questionamento dos Trabalhadores da Rede de Saúde. Narrativa:** Dando

98 continuidade, Nanci coloca que muitos trabalhadores da rede têm questionado porque o
99 CMS foi contra a Secretaria de Saúde em pagar o 14º salário aos trabalhadores da
100 saúde. Coloca ainda que o projeto de pagamento do 14º salário aos trabalhadores da
101 saúde nem sequer foi apreciado por este pleno. Passada a palavra para o conselheiro
102 Leonildo Bernardo Pinto, este coloca que também foi questionado por um funcionário
103 da UBS São Francisco sobre este assunto e que realmente esta informação equivocada
104 está circulando na rede. Passada a palavra para a conselheira Sônia, esta coloca que
105 esta informação dá entender que o Conselho é contra os trabalhadores, mesmo não
106 tendo discutido este assunto em reunião. Sugere, que por uma questão ética e moral,
107 que seja enviado um comunicado para os trabalhadores da rede esclarecendo que o
108 Conselho não apreciou o projeto para pagamento do 14º salário. Passada a palavra
109 para o conselheiro Francisco Bezerra Brito, este coloca que esta questão se não foi
110 pleiteada pelo Sindicato da categoria junto a gestão, ele não vê como o Conselho pode
111 entrar nessa situação. Nanci esclarece que este assunto foi levantado no Conselho
112 quando o projeto de gratificação foi discutido. Na ocasião a gestão encaminhou para a
113 Câmara o projeto de gratificação só para os médicos e foi informado que estava sendo
114 elaborado um projeto de gratificação para todos os profissionais, com pagamento de
115 14º salário a título de gratificação, e que seria encaminhado para apreciação do
116 Conselho, o que não ocorreu. Passada a palavra para o conselheiro Rogério Vinicius dos
117 Santos, este coloca que concorda com o conselheiro Bezerra, quando coloca que esta é
118 uma relação de capital e trabalho. Coloca que o Conselho não está aqui para prestar
119 contas aos trabalhadores da saúde, dos direitos que eles conquistam ou não, quem tem
120 a função de brigar por direitos e melhorias de condições de trabalho para os servidores
121 públicos é o Sindicato dos Servidores Públicos, ou seja, quem tem a obrigatoriedade de
122 prestar contas a eles é o Sindicato, que tem o papel de informar que a administração
123 não colocou sob apreciação do Conselho o projeto. Coloca que o Conselho não tem que
124 ficar tentando descobrir os boatos que saem na rede para ficar se justificando com todo
125 mundo. Enfatiza que este não é o papel do Conselho e que não pode-se perder tempo e
126 disponibilizar recurso para descobrir boatos que surgem e prestar contas para quem
127 não é de nossa atribuição fazê-lo. Sugere que o Sindicato faça essa comunicação aos
128 servidores. Passada a palavra para o Assessor Jurídico do CMS, Neimar Leonardo dos
129 Santos, este coloca que os trabalhadores têm representação dentro do Conselho e os
130 mesmos podem esclarecer, não havendo necessidade do Conselho se manifestar sobre
131 o assunto. Passada a palavra para Antonio Caldeira da Silva este questiona se a fala
132 da conselheira Nanci será registrada em ata, caso isso ocorra, já fica documentado a
133 questão levantada. Sônia coloca que sendo assim poderão distribuir a ata desta na
134 reunião aos interessados na rede. Sônia quer esclarecer que é função deste Conselho
135 acompanhar e fiscalizar a política de saúde do município inclusive na parte de
136 financiamento; e questão de trabalhador da saúde é questão do Conselho Municipal de
137 Saúde, inclusive há representação deste segmento que discute a política de trabalho.
138 Coloca ainda que não sugeriu que fossemos atrás de pesquisar e investigar a fonte do
139 boato, mas prestar um esclarecimento para a rede. Teresinha coloca que muitos boatos
140 saíram referente ao Conselho e que foram ignorados. Finaliza colocando que a quem foi
141 procurado cabe esclarecer. **Item Sete – XVI Plenária Nacional de Conselhos de**
142 **Saúde. Narrativa:** Passada a palavra para a conselheira Nanci, esta coloca que
143 juntamente com os conselheiros Pedro Gomes, Nivaldo Avelino, Leonildo Bernardo
144 Pinto, Sônia Paz, Osmani Virginia Mendonça de Andrade e Marilda Affini, foram a
145 Brasília para participar da XVI Plenária Nacional de Conselhos de Saúde que aconteceu
146 nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2010. Passada a palavra para Leonildo este

147 coloca que na Plenária havia cerca de 2.000 conselheiros. Complementa informando
148 que foi retirada uma Moção para de a Presidente eleita tenha indicadores de como deve
149 ser o perfil do novo Ministro da Saúde. Teresinha coloca que a gestão solicita que os
150 participantes de eventos façam um relatório sobre o evento, assim os outros
151 conselheiros poderão ter conhecimento dos temas abordados. **PRIMEIRO PONTO DE**
152 **PAUTA – APRECIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA**
153 **MUNICIPAL DE SAÚDE REFERENTE AO 3º TRIMESTRE DE 2010. NARRATIVA:**
154 Teresinha coloca que a Prestação de Contas referente ao 3º trimestre foi apresentada
155 em audiência pública na Câmara Municipal e que o material apresentado foi
156 encaminhado para os conselheiros analisarem e sanarem dúvidas que ainda possam
157 surgir. Coloca que no dia da audiência havia conselheiros municipais e locais de saúde
158 presentes. Questiona ao pleno se há alguma observação ou alguma dúvida quanto ao
159 material, pois a equipe da Secretaria está presente para esclarecer os
160 questionamentos. Passada a palavra para o conselheiro Francisco Bezerra Brito, este
161 coloca que na página 09 no que se refere ao Núcleo de Reabilitação, demonstra que
162 houve uma queda de 10% nos atendimentos prestados, porém é ilustrado como se
163 houvesse um aumento. Após as devidas colocações o plenário aprovou, a Prestação de
164 Contas da Secretaria Municipal de Saúde referente ao 3º trimestre de 2010. Registra-
165 se as abstenções das conselheiras Nanci Navas Carvalho e Sônia Paz. **SEGUNDO**
166 **PONTO DE PAUTA – APRECIÇÃO DA PROPOSTA DE PROJETO PARA EXPANSÃO**
167 **DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA – CONSTRUÇÃO DE 06 (SEIS) NOVAS**
168 **UBSF. NARRATIVA:** Passada a palavra para Juliana Chimello, responsável pelo
169 Programa de Saúde da Família, esta coloca que a SMS encaminhou projeto ao
170 Ministério da Saúde para pleitear a expansão da Estratégia de Saúde da Família através
171 da construção de 06 (seis) novas UBSF. Coloca que os projetos foram encaminhados
172 após publicação da Portaria GM 2.226, de 20 de Novembro de 2009, que institui no
173 âmbito da Política Nacional de Atenção Básica, o Plano Nacional de Implantação de
174 Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família. Esclarece que a portaria
175 define o envio de projeto apenas para novas construções, não sendo aceitos projetos
176 para reforma e/ou ampliação e aquisição de materiais e equipamentos. Coloca que
177 portaria define pré-requisitos do município para avaliação dos projetos enviados sendo:
178 compromisso em implantar Equipes de Saúde da Família; Disponibilidade de terreno em
179 localização, condições de acesso e características geotécnicas e topográficas adequadas
180 para a construção das UBS; Compromisso do município com a manutenção das ESF, o
181 funcionamento e manutenção da UBS e CNPJ próprio do Fundo Municipal de Saúde.
182 Explana que as prioridades para seleção das propostas enviadas são as que constam
183 Ampliação de cobertura, Territórios da Cidadania, Programa Saúde na Escola,
184 Territórios da Paz (Mapa da Violência – PRONASCI) e Municípios/localidades onde serão
185 construídos grandes conjuntos habitacionais do Minha Casa Minha Vida. Coloca que o
186 repasse anual do Ministério é de R\$ 200.000,00 (duzentos mil Reais) para Unidade de
187 Porte I que contemplam 01 Equipe e repasse de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil
188 Reais) para Unidades de Porte II que contempla 03 Equipes. Juliana informa que dos
189 projetos enviados pelo município, 05 (cinco) já tem parecer favorável, sendo: **UBSF**
190 **Núcleo Nova Esperança**, onde o Residencial Nova Esperança está localizado na região
191 norte, acima do bairro Parque da Cidadania com população aproximada de 8.469
192 habitantes com projeto de implantação de uma unidade de porte II com 03 equipes de
193 saúde da família, com valor estimado da obra em R\$ 1.105.487,26; **UBSF Núcleo**
194 **Esperança Felicidade/Bosque Verde**, onde a proposta é rever áreas de abrangência
195 da UBSF Residencial Rio Preto I e UBS Jaguaré, criando nova área juntando os

196 loteamentos não regulares, população aproximada de 11.000 habitantes com projeto
197 de implantação de uma unidade de porte II com 03 equipes de saúde da família; **UBSF**
198 **Núcleo Esperança Talhado**, construção de uma nova Unidade em Talhado de Porte I
199 com 01 equipe de saúde da família, para atender a população dos loteamentos não
200 regularizados; **UBSF Santo Antônio**, construção de uma UBSF no Jardim Santo
201 Antônio de porte II para atender 16.419 habitantes e a UBS atual ficará apenas como
202 UPA; **UBSF Núcleo Esperança Vila Azul**, construção de uma unidade porte II para
203 atender população aproximada de 9.164 habitantes. Juliana esclarece que as unidades
204 a serem construídas serão de 583m², sendo o dobro do tamanho que o Ministério da
205 Saúde exige, devido à experiência do município. Passada a palavra para a conselheira
206 Sônia, esta questiona porque a unidade de Talhado ser porte I. Juliana esclarece que é
207 devido ao número da população, sendo que cada equipe atende em torno de 4.000
208 habitantes que é a população estimada da área. Sônia coloca que só a população de
209 Talhado é mais de 3.000 habitantes e juntando a população dos loteamentos
210 irregulares o número deve passar de 4.000. Passada a palavra para o arquiteto da
211 SMS, Morita esclarece que Talhado terá mais uma unidade e a atual estrutura poderá
212 ser ampliada. Passada a palavra para a conselheira Osmari Virginia Mendonça de
213 Andrade esta questiona quais os profissionais que farão parte da equipe. Juliana
214 esclarece que a equipe mínima conta com um médico, uma enfermeira, dois auxiliares
215 de enfermagem e a equipe de agente de saúde. Coloca que o município tem
216 implantando os NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família e os NADS – Núcleo de
217 Apoio ao Distrito de Saúde que contém outros profissionais na equipe. Passada a
218 palavra para a conselheira Sônia, esta coloca que um problema que se tem é a
219 construção de unidades que não comportam toda a demanda existente, isso ocorre
220 muitas vezes devido ao projeto do Ministério não poder sofrer muitas alterações.
221 Coloca que na XVI Plenária Nacional de Conselhos de Saúde foi discutido e proposto
222 que as verbas para construção possam ser utilizadas de acordo com a realidade do
223 município e que não seja um único modelo para todo o Brasil. Diante disso, questiona
224 ao Morita, como será a construção dessas novas unidades. Morita esclarece que as
225 plantas das unidades foram elaboradas de acordo com a realidade do município, por
226 isso são de 583m² e tem valores estimados em torno de R\$ 1.000.000,00. O Ministério
227 repassa R\$ 400.000,00 para unidade de porte II, como esse valor não se conseguiria
228 construir metade do que está proposto, diante disso, há a contrapartida do município
229 para arcar com a construção. Sônia questiona qual a previsão para inauguração das
230 novas unidades. Morita esclarece que tem que aguardar a publicação da portaria com a
231 liberação do recurso para fazer o levantamento de custo de projeto e iniciar a
232 contratação da empresa para a construção, mas pela experiência, estima-se que seja
233 entregue no início de 2012. A conselheira Osmari questiona de que fonte sairá o
234 recurso de contrapartida do município. Teresinha esclarece que o recurso para estas
235 construções já estão previstas no orçamento da saúde para o próximo ano. Sônia
236 relembra o acordo realizado neste pleno de discutir a composição da equipe dos NASF
237 assim que as novas equipes forem ser implantadas; solicita que este acordo permaneça
238 para que a próxima gestão do CMS possa fazer essa discussão, que é uma
239 reivindicação de diversas categorias profissionais de saúde. Após as devidas colocações
240 o plenário aprovou a Proposta de Projeto para Expansão da Estratégia da Saúde da
241 Família – construção de 06 (seis) novas UBSF. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA – 3.**
242 **APRECIÇÃO DA PROPOSTA DE PROJETO “APRENDIZES DA ALEGRIA”, PARA**
243 **IMPLANTAÇÃO DO CONSULTÓRIO DE RUA. NARRATIVA:** Passada a palavra para
244 Terezinha Lóis esta apresenta que o Projeto Aprendizes da Alegria para implantação do

245 consultório de rua é um trabalho de equipe multidisciplinar itinerante para atendimento
246 de crianças e adolescentes usuários de crack e outras drogas em situação de rua.
247 Terezinha coloca que no ano passado a Secretaria enviou este projeto ao Ministério da
248 Saúde, porém o município não foi contemplado devido ao MS contemplar municípios
249 com mais de 500.000 habitantes. Neste ano o projeto foi relançado para municípios
250 com mais de 200.000 habitantes. Esclarece que esta apresentação é um pré-projeto,
251 caso seja aceita pelo Ministério o mesmo será mais detalhado. Explica que as ações
252 básicas programadas são atuação conjunta com profissionais da Estratégia de Saúde da
253 Família e outros dispositivos e profissionais da rede de saúde; Contratação de
254 redutores de danos de acordo com o perfil necessário e selecionados pelas equipes do
255 CAPS AD e da URDI (Unidade Itinerante de Redução de Danos DST/AIDS); Atuação
256 conjunta com outros setores, Secretaria municipal da Assistência Social (CREAS,
257 CRAS), Educação, Esporte e Cultura, Vara da Infância e Juventude, Segurança Pública e
258 outros. Coloca que inicialmente o projeto irá atender nas proximidades da rodoviária,
259 da avenida Mirassolândia e avenida Cenobelino de Barro Serra, que foram identificados
260 com maior foco de usuários e para trabalhar em conjunto com a URDI. Informa que o
261 financiamento vem através do Decreto nº 7179 de 20 de maio de 2011, onde o incentivo
262 será repassado em parcela única pelo Fundo Nacional de Saúde diretamente ao Fundo
263 Municipal, onerando a ação do Programa de Trabalho Enfrentamento ao Crack e outras
264 Drogas. Cronograma de ações conta com Implantação do Projeto, Elaboração do
265 protocolo de atendimento, Divulgação do projeto no Intersectorial e pactuação das ações
266 e fluxos para encaminhamento das demandas, Levantamento, identificação e
267 localização da população de risco, e fatores agravadores da vulnerabilidade,
268 Caracterização do território, Situação escolar de cada sujeito atendido e gestão com as
269 escolas para inclusão no início do ano letivo, Inclusão em projetos sociais, culturais e
270 de esportes no 2º. Tempo. Campanha de prevenção em parceria com DST/AIDS com
271 foco no carnaval, Divulgação do projeto e forma de encaminhamento das demandas
272 nas mídias, Contato com escolas e projetos para discutir a evolução de cada inclusão,
273 Avaliação dos resultados, Reavaliação da definição do território, Divulgação para a rede
274 e nas mídias do resultado, Revisão do protocolo de atendimento a partir do
275 monitoramento e Visitas e intervenções familiares. Terezinha esclarece que haverá
276 muitas atividades no ramo escolar devido à idade a qual o projeto visa, que é crianças
277 e adolescentes. Passada a palavra para a conselheira Osmari, esta questiona quanto a
278 elaboração de protocolo, se os usuários serão encaminhados para atendimento ou
279 receberão atendimento no local. Terezinha esclarece que a elaboração do protocolo de
280 atendimento será o resultado do levantamento de território. Terezinha Pachá
281 complementa informando que o protocolo será elaborado em cima de normas legais
282 que será colocado em consulta pública, para que seja seguido pelos profissionais.
283 Explica que o consultório de rua tem como objetivo além da distribuição do kit de
284 redução de danos e da orientação aos usuários, de facilitar o acesso ao atendimento
285 médico que ele necessite. Passada a palavra para Antonio Caldeira da Silva este
286 complementa esclarecendo que estes usuários não têm aderência ao sistema de saúde,
287 com isso tem de se criar formas de facilitar esse acesso a rede, para que não fiquem
288 perambulando com tuberculose, DST's e outras doenças. Terezinha coloca que este
289 projeto está implantado em outros municípios e há grande sucesso; e foi com base
290 nessas experiências de sucesso que o Ministério tornou uma política nacional. Terezinha
291 coloca que a equipe será composta por 01 assistente social, 01 psicólogo, 01
292 enfermeiro e 05 redutores de danos. Passada a palavra para Neimar, este questiona se
293 apenas 01 Assistente Social dará conta de toda essa demanda. Terezinha esclarece que

294 a assistente social fará o atendimento e a rede dará continuidade ao acompanhamento.
295 Passada a palavra para a conselheira Sônia esta questiona se o serviço apenas
296 encaminhará os pacientes, pois em sua visão apenas encaminhar não resolve o
297 problema. Questiona ainda quais os municípios que já foram implantados este projeto e
298 qual foi a positividade do trabalho. Terezinha coloca que todos estes dados dos
299 municípios que tem o projeto implantado estão disponíveis no site do Ministério da
300 Saúde. Quanto aos encaminhamentos, Terezinha coloca que espera que o projeto
301 encaminhe muitos usuários para a rede e que eles busquem o atendimento. Passada a
302 palavra para conselheira Maria Luiza Rodrigues, esta questiona sobre a supervisão do
303 projeto, se será apenas durante a elaboração do projeto ou se continuará após a
304 implantação do programa. Terezinha coloca que se o projeto for implantado terá
305 realização de 12 meses podendo ser renovado; a supervisão é clínico-institucional feita
306 quinzenalmente, e caso o município não tenha quem indicar para realizar essa
307 supervisão, o Ministério da Saúde envia o profissional para fazê-lo sem custo adicional
308 para o município. Passada a palavra para a conselheira Celi Regina da Cruz, esta coloca
309 que a ação inclusão em projetos sociais, culturais e de esportes no 2º. Tempo, terá de
310 ser revista, uma vez que o município está o projeto do 2º tempo desativado por não ter
311 enviado em tempo hábil o credenciamento junto ao Ministério do Esporte. Passada a
312 palavra para a conselheira Sonia esta sugere que as avaliações do projeto sejam
313 apreciadas para o Conselho a fim de visualizar a positividade do programa. Após os
314 devidos esclarecimentos o plenário aprovou a Proposta de Projeto "Aprendizes da
315 Alegria", para Implantação do Consultório de Rua. **QUARTO PONTO DE PAUTA –**
316 **APRECIÇÃO DA SUBSTITUIÇÃO DA CONSELHEIRA SANNY LIMA BRAGA, POR**
317 **SEU SUPLENTE. NARRATIVA:** A conselheira Brunna Valin, autora da pauta, solicitou
318 a retirada do ponto de pauta Apreciação da substituição da conselheira Sanny Lima
319 Braga, por seu suplente. **QUINTO PONTO DE PAUTA – APRECIÇÃO DA**
320 **SUBSTITUIÇÃO DOS CONSELHEIROS DENIZE FERNANDES E ROMEU CARLOS**
321 **ÁLVARES, POR SEUS SUPLENTE. NARRATIVA:** A conselheira Nanci Navas
322 Carvalho, autora da pauta, solicitou a retirada do ponto de pauta Apreciação da
323 substituição dos conselheiros Denize Fernandes e Romeu Carlos Álvares, por seus
324 suplentes. **Sem mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião que eu, Nathália**
325 **Brandão Prota, secretariei e lavrei a presente ata, que após lida e aprovada**
326 **será assinada por mim e pelos conselheiros da Mesa Diretora Colegiada, José**
327 **Victor Maniglia, Denize Fernandes, Ana Maria Levada e Brunna Valin.**
328 **Estiveram presentes na reunião os conselheiros municipais de saúde: Denize**
329 **Fernandes, Mirna Medes, Nanci Navas Carvalho, Marilda Faria Affini, Antonio**
330 **Fernando Araújo, Antonio Cícero Ferreira Araújo, Vera Lúcia de Faria Ferreira,**
331 **Francisco Bezerra Brito, Sônia Aparecida Paz Furlanetto, Antonio Caldeira da**
332 **Silva, Leonildo Bernardo Pinto, Osmari Virginia Mendonça de Andrade,**
333 **Teresinha Ap. Pachá, Romeu Carlos Álvares, Brunna Valin, Rogério Vinicius**
334 **dos Santos, Ricardo Miguel Fasanelli, Maria Luiza Rodrigues, Pedro Gomes e**
335 **Celi Regina da Cruz.**